

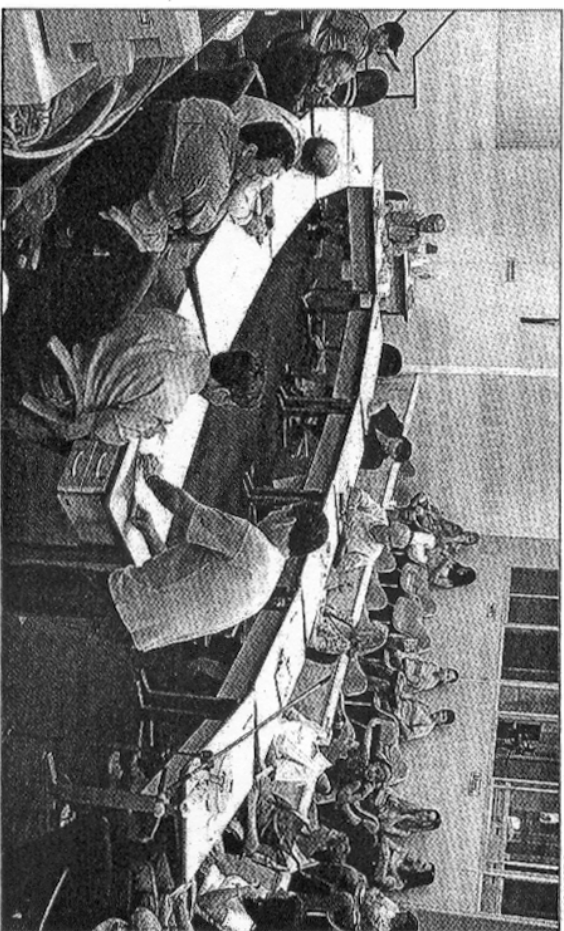
Nóis do Pisca

DANIELE RICCI

Um encontro de pessoas que amam a natureza e por isso estão envolvidas em trabalhos voltados à defesa do meio ambiente. Dessa forma foi definida a 38ª edição do Fórum Permanente em Defesa da Bacia do Rio Piracicaba, realizada na noite de terça-feira (18), no plenário da Câmara de Vereadores de Piracicaba. Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir a palestra do professor de Ecologia Flávio Gandara, coordenador do projeto Nós do Pisca, que desde do ano 2000 desenvolve ações de preservação e recuperação ambiental nas comunidades ao longo da bacia do ribeirão Piracicamirim.

Gandara enfatizou a importância de divulgar o trabalho do projeto para servir de exemplo a outras ações ambientais do gênero. "Somos apenas uma possibilidade de recuperação e embora já tenhamos feito muita coisa, ainda temos milhares de hectares de mata ciliar para recuperar", comentou o professor.

Além de promover o plantio e recuperação das matas ciliares do ribeirão Piracicamirim, o projeto Nós do Pisca colabora com a formação para o meio ambiente de estudantes, agricultores e professores.



Quando Gandara

Fórum foi realizado no plenário da Câmara de Vereadores e discutiu a situação crítica do ribeirão do Piracicamirim

Sobre a escolha do Piracicamirim para as ações do projeto, Gandara informou que o afluente é perfeito para o desenvolvimento de um trabalho piloto de recuperação de bacias, pois nele são encontradas todas as ocorrências que levam à necessidade de ações para recuperação relacionadas à bacia do Piracicaba. "É possível por meio desse projeto crescer como exemplo para que sejam tomadas atitudes

em outros lugares", disse. Gandara destacou que a situação na bacia do Piracicamirim é bastante crítica. Para se ter uma ideia, quase não há mais florestas, a cana já ocupa 70% da bacia e o uso industrial e urbano da água do rio é excessivo. O assoreamento ocorre tanto na área rural quanto urbana. Em Rio das Pedras, onde pelo menos um bairro está sob a influência do Piracicamirim, o esgoto

é lançado diretamente no ribeirão. Sobre o projeto de recuperação, ele destacou ações na área urbana de Piracicaba, como no Jardim Oriente, onde serão recuperados três hectares. Em Salitinho, serão restaurados cerca de 30 hectares na zona rural. Rio das Pedras terá nove hectares visitados, suplantando um total de 48 hectares a serem recuperados.

Segundo Gandara, o projeto envol-

ve uma população estimada de 93 mil pessoas e 133 quilômetros quadrados nas cidades de Piracicaba, Rio das Pedras e Salitinho, sendo a maior parte do trabalho destinada à zona rural, dominada pela cana-de-açúcar.

O vereador Euclides Buzetto (PT), coordenador do Fórum, falou da importância dessas reuniões para discutir ideias e atitudes consideradas ecologicamente corretas. Ele lembrou do teor do ofício encaminhado à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), em que entidades, unidades escolares e outras instituições pedem o cumprimento da portaria que disciplina o controle da captação de águas da bacia do Piracicaba pelo Sistema Cantareira, para garantir aumento da vazão de águas no rio Piracicaba.

Os participantes da 38ª edição do Fórum viram ainda um vídeo apresentado pelo professor Lauro Pinotti, intitulado "Quatro Zólios", sobre a importância de olharmos com cuidado para o rio Piracicaba.

O projeto Nós do Pisca tem apoio da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e ONG (organização não-governamental) Instituto Terra Mãe, em parceria com as prefeituras de Piracicaba e Salitinho, Escola Técnica Estadual de Rio das Pedras José Cury e Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) - Casa da Agricultura do Estado de São Paulo.